

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários de Curitiba e região

www.bancariosdecuitiba.org.br



ano 20 - 2ª quinzena
setembro de 2014

Banqueiros empurram bancários para

GREVE

BANCÁRIOS SE REÚNEM EM ASSEMBLEIA NO DIA 25 PARA AVALIAR PROPOSTA E APROVAR INDICATIVO DE GREVE A PARTIR DE 30 DE SETEMBRO

Após cinco longas rodadas de negociação – em que a minuta da Campanha Nacional dos Bancários 2014 foi amplamente debatida –, finalmente, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentou uma proposta aos trabalhadores, na última sexta-feira, 19 de setembro.

Os banqueiros propõem reajuste de 7% nos salários e demais verbas (reposição da inflação mais ganho real de 0,61%) e de 7,5% nos pisos (1,08% de ganho real). Além disso, pela proposta, o modelo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) se mantém: regra básica de 90% do

salário reajustado, mais valor fixo do R\$ 1.812,58 e parcela adicional de 2,2% do lucro líquido de 2014 dividido pelo total de funcionários (conferir tabela abaixo).

“Se levarmos em conta o lucro de R\$ 56,7 bilhões que os seis maiores bancos que atuam no país tiveram juntos em 2013 e a alta rentabilidade registrada no primeiro semestre de 2014, fica claro que os banqueiros podem atender nossa reivindicação de 12,5% de reajuste salarial e PLR de três salários mais R\$ 6.247”, destaca Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

Saúde e Condições de trabalho – Na quarta-feira, 17 de setembro, a Fenaban já havia apresentado proposta para as reivindicações não-econômicas dos bancários. Apesar de alguns avanços importantes em

segurança bancária e monitoramento de resultados (conferir proposta completa no verso), os bancos se negam a negociar o fim das metas abusivas e a garantia de emprego, entre outras demandas importantes da categoria.

“Na consulta que realizamos no primeiro semestre com bancários de todo o Brasil, ficou claro que a prioridade da categoria é mais saúde e melhores condições de trabalho. Por isso, o Comando Nacional dos Bancários não irá encerrar as negociações sem avanços nesses temas”, completa Elias Jordão. “Neste momento, é fundamental que a categoria se mobilize. Pois, sem avanços, vamos à greve!”, conclui.

Assembleia – O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca toda sua base para assembleia geral na quinta-feira, dia 25 de setembro,

a partir das 18h30, no Espaço Cultural e Esportivo, para avaliação da proposta apresentada pela Fenaban. O Comando Nacional dos Bancários orienta rejeição da proposta e aprovação de indicativo de greve a partir de 30 de setembro. A participação de todos os bancários é fundamental!

Assembleia

Avaliação da proposta

Data: quinta-feira, 25 de setembro
Horário: 18h30 [primeira convocação]
19h00 [segunda convocação]
Local: Espaço Cultural e Esportivo
(Rua Piquiri, 380 - Rebouças)

	MINUTA 2014	PROPOSTA DA FENABAN
Reajuste	12,5% (inflação de 6,35% + 5,78% de ganho real)	7% (inflação de 6,35% + 0,61% de ganho real)
Salário de ingresso (após 90 dias)	Piso do Dieese: R\$ 2.979,25	7,5% (1,08% de ganho real) Piso Portaria: R\$ 1.235,14 Piso Escritório: R\$ 1.771,73 Piso Caixa: R\$ 2.393,33
Vale-refeição	R\$ 724 ao mês	R\$ 24,14 ao dia
Vale-alimentação	R\$ 724 ao mês	R\$ 425,20 ao mês
Auxílio-creche/babá	R\$ 724 ao mês	R\$ 353,86 ao mês
PLR	3 salários + R\$ 6.247	Regra básica: 90% do salário + R\$ 1.812,58 (limitado a R\$ 9.723,61) Parcela adicional: 2,2% do lucro líquido linear (limitado a R\$ 3.625,16)

CALENDÁRIO DE LUTAS

- 22/09 • III Plenária da Campanha 2014;
- 25/09 • Assembleia de avaliação da proposta;
- 26/09 • Negociação específica com o Banco do Brasil;
- 29/09 • Assembleia de deflagração de greve;
- 30/09 • Início da greve dos bancários;
- 02/10 • Ato em frente ao Banco Central;

www.bancariosdecuitiba.org.br

Campanha Nacional dos Bancários 2014

Proposta é insuficiente

APESAR DA PROPOSTA ECONÔMICA CONTEMPLAR GANHO REAL, AVANÇOS EM SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO SÃO INSUFICIENTES E FENABAN SE NEGA A ATENDER REIVINDICAÇÕES IMPORTANTES

Na reunião realizada em 17 de setembro, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) também apresen-

tou uma proposta para as reivindicações não-econômicas da categoria (confira a proposta econômica na parte da frente). Apesar de alguns avanços pequenos, o Comando Nacional dos Bancários considera o que foi proposto insuficiente e afirma que bancos podem mais.

“A proposta está muito aquém das expectativas dos bancários, principalmente por desprezar al-

gumas das mais importantes reivindicações, como garantia de emprego e medidas para melhorar as condições de trabalho, a segurança bancária e a igualdade de oportunidades”, avalia Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. “Não há como fechar um acordo sem solução para os problemas da categoria, principalmente as metas abusivas e a rota-

tividade”, conclui.

Ao longo das cinco rodadas de negociação, a Fenaban se negou a negociar temas importantes, como o fim das metas abusivas e do assédio moral, garantia de emprego, mais contratações e igualdade de oportunidade para todos, entre outros. Confira abaixo as proposta insuficiente dos bancos e todos os ‘nãos’ dito por eles:

Segurança bancária

Dois novos projetos de segurança bancária, nos moldes do projeto-piloto implantado em 2013 nas cidades de Olinda, Recife e Jaboatão dos Guararapes, serão implantados no país. As cidades serão definidas com uma indicação do Comando Nacional e outra dos bancos.

Qualificação profissional

Os bancos aceitam custear os exames de CPA-10 e CPA-20, via reembolso, desde que esteja sendo exigido pelas instituições financeiras e o bancário seja aprovado.

Adiantamento do 13º salário para afastados

A Fenaban aceitou pagar o adiantamento do 13º salário na complementação salarial dos afastados.

Reabilitação profissional

Será feita uma alteração na cláusula 44 da CCT, inserindo uma modificação sobre a necessidade de discussão e acompanhamento pelos Sindicatos.

Monitoramento de resultados

A cláusula que trata da proibição de cobrança via SMS em celulares será modificada para ampliar a abrangência. Não será mais permitido cobrança via torpedos, SMS, Whatsapp ou qualquer outra ferramenta tecnológica.

Gravidez no aviso prévio

Mulheres que engravidarem no período de aviso prévio proporcional serão readmitidas automaticamente.

Casais homoafetivos

A opção pela extensão de direitos aos casais homoafetivos será feita diretamente nos departamentos de RH ou Gestão de Pessoas e não no local de trabalho.

Novas tecnologias

Serão realizados seminários periódicos para discutir sobre tendências de novas tecnologias.

Metas abusivas

Os bancos se recusam a apresentar proposta que contemple o fim das metas abusivas, uma das principais reivindicações da categoria.

Fim da rotatividade

A garantia de emprego e o fim da rotatividade não fazem parte dos planos dos banqueiros.

Plano de Cargos e Salários

Fenaban não considera inserir na CCT dos bancários um Plano de Cargos e Salários para todos.

Auxílio-alimentação para afastados

Os bancos foram categóricos ao afirmar que não vão estender a cesta-alimentação para os afastados.

Fim da revalidação de atestados

A Fenaban considera que os atestados médicos devem ser revalidados pelos bancos e não aceitam mudar essa situação.

PCMSO

Os bancos disseram que a instituição de avaliação da qualidade dos exames médicos de retorno, de mudança de função e periódico deve ser debatida na mesa temática sobre Saúde do Trabalhador.

Segurança bancária

Extensão do projeto de segurança bancária para todo o país, com a inserção de novos mecanismos.

